

INFLUÊNCIA DO SEXO NO COPING COM A DOR EM PESSOAS COM DOR CRÓNICA MUSCULO-ESQUELÉTICA

M. Alexandra Ferreira-Valente (1-3), José L. Pais-Ribeiro (1,3) e Mark P. Jensen (4)

1 - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal; 2 - Fundação para a Ciência e a Tecnologia (SFRH/BD/40956/2007), Portugal; 3 – Unidade de Investigação em Psicologia e Saúde, ISPA, Portugal; 4 - Department of Rehabilitation Medicine, University of Washington, Seattle, United States of America

Abstract

A dor crónica é um grave problema de saúde em todo o mundo que impacta a qualidade de vida das pessoas que dela padecem e seus significativos. As pessoas com dor crónica usam uma grande variedade de estratégias de coping para lidar com a dor e seus efeitos. Por sua vez, a investigação realizada em amostras americanas demonstra que essas respostas de coping podem prever o ajustamento à condição, o mesmo acontecendo em estudos recentes realizados em Portugal. O sexo do doente é uma das variáveis que podem influenciar a decisão de usar uma resposta de coping específica ou um conjunto de respostas de coping, o que pode ser mediado pelo papel de género, crenças acerca da dor ou outros possíveis factores relacionadas com o sexo do doente. Embora os resultados da investigação sobre os efeitos do sexo no uso de estratégias de coping são ainda inconsistentes, alguns resultados suportam a hipótese de que os homens tendem a usar mais estratégias de coping activas do que as mulheres. Este estudo teve como objectivo estudar as diferenças de sexo no que toca ao uso de estratégia de coping, numa amostra portuguesa de pessoas com dor crónica músculo-esquelética. Uma amostra de 117 indivíduos com dor crónica músculo-esquelética respondeu às versões portuguesas breves do CSQ e CPCI, e a medidas de funcionamento físico e psicológico. Não foram encontradas diferenças de sexo significativas, sugerindo que, pelo menos na nossa amostra, os efeitos do sexo no coping são mínimos.

Palavras-chave – Doentes Crónicos; Hospital; Avaliação das Necessidades

Maria Alexandra Ferreira Valente.

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto / Fundação para a Ciência e Tecnologia / Unidade de Investigação em Psicologia e Saúde

Rua José das Dornas, 107, 3880-791 Ovar

mafvalente@gmail.com

(00351) 969082988

-